

## Transmissão Elétrica: *Nikola.Tesla@edu para Bolsonaro@gov*

*GASPARI, Elio. "Nikola.Tesla@edu para Bolsonaro@gov". Folha de São Paulo. São Paulo, 12 de janeiro de 2020.*

Senhor presidente,

Talvez o senhor me conheça por causa do nome do carro elétrico. O dono dessa fábrica resolveu me homenagear, pois essa foi uma das muitas ideias que eu tive entre o final do século 19 e o início do 20. Meu nome é Nikola Tesla, e dei ao mundo coisas como o motor elétrico e as atuais redes de distribuição de energia. Previ que a humanidade poderia se comunicar instantaneamente, com objetos sem fio que caberiam no bolso, mas as pessoas já tinham me rebaixado da condição de gênio à de cientista louco e, mais tarde, apenas louco.

Outro dia o senhor disse o seguinte: "Em fevereiro vou estar nos Estados Unidos, vou lá visitar empresários, que são militares... Vão me apresentar transmissão de energia elétrica sem meios físicos. Se for real, de acordo com a distância, que maravilha! Vamos resolver o problema de energia elétrica de Roraima passando por cima da floresta".

Cuidado, presidente. O problema está no "de acordo com a distância", e foi nele que eu me danei. Transmitir eletricidade sem fios é coisa real, eu consegui, em maio de 1891. Em Nova York, acendi lâmpadas a meio metro de distância da fonte geradora.

Quem conversa muito comigo sobre esse assunto é um brasileiro que se chama Pedro de Alcântara. (Ele não gosta de ser chamado de imperador.) O Pedro foi uma das primeiras pessoas a usar o telefone e tem enorme curiosidade científica. Quando conversamos sobre sua fala, ele desaconselhou que lhe escrevesse, repetindo a frase que disse ao ser embarcado para o exílio: "Os senhores são uns doidos".

Pedro me contou que vocês tiveram um presidente capaz de dizer que Napoleão foi à China e hoje têm um ministro da Educação meio monarquista que não sabe português. Ele escreve "suspensão", "imprecionante" e "antecessores".

Como seu nome tem 13 letras, resolvi escrever-lhe para dizer que sua visita à empresa americana está na categoria dos espetáculos. Fiz muitas apresentações para visitantes ilustres e sei do que falo. Não estimule esse tipo de coisa. Energia elétrica passando por cima da floresta de Roraima não será coisa para seu tempo. Se, em vez de ir ver o que não entende, o senhor estimular a pesquisa de brasileiros, coisas boas acontecerão.

Eu tive a ideia de criar um motor elétrico enquanto andava com um amigo em Budapeste. Era um ninguém. O Brasil tem milhares de ninguéns. Em 1950, quando foi criado o Instituto Tecnológico da Aeronáutica, os comunistas da China davam os primeiros passos em direção a uma das maiores fomes de todos os tempos. Hoje a

China é o que é porque cuidou de seus cientistas. A Tesla acreditou no carro elétrico e seu valor de mercado ultrapassou o da General Motors e da Ford, somadas.

Respeitosamente,  
Nikola Tesla

**Elio Gaspari é jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada".**